

A COOPERAÇÃO DE DEFESA NA CPLP

INTERVENÇÃO DO MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA,
CELSO AMORIM, NA SESSÃO DE ABERTURA OFICIAL
DA XIII REUNIÃO DE MINISTROS DE DEFESA DA
COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

SANTA MARIA, ILHA DO SAL, 28 DE NOVEMBRO DE 2011

MINISTRA E MINISTROS DA DEFESA, SENHORAS E
SENHORES,

É COM GRANDE SATISFAÇÃO QUE, NA CONDIÇÃO DE
PRESIDENTE CESSANTE DESTE FÓRUM, LHES DIRIJO A PALAVRA.

DEVO INICIALMENTE AGRADECER A HOSPITALIDADE DO
GOVERNO E DO POVO DE CABO VERDE.

AO ASSUMIR A RESPONSABILIDADE DE PRESIDIR ESTE FÓRUM
PELO PRÓXIMO ANO, CABO VERDE DÁ TESTEMUNHO DO SENTIDO
COLETIVO COM QUE A CPLP E ESTA REUNIÃO DE MINISTROS DE
DEFESA ASSUMEM SEUS COMPROMISSOS.

A COOPERAÇÃO ENTRE OS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA
REVELA O GRANDE POTENCIAL QUE RESULTA DE NOSSA
DIVERSIDADE.

A COMUNHÃO DE IDENTIDADES E PRINCÍPIOS ENTRE NOSSOS
PAÍSES ASSEGURA QUE ESSA COOPERAÇÃO SEJA PAUTADA PELO
TRABALHO CONJUNTO E PELO RESPEITO MÚTUO.

NOSSA AÇÃO INTERNACIONAL É MODELAR JUSTAMENTE POR
ESTARMOS UNIDOS POR LAÇOS DE FRATERNIDADE E IGUALDADE.

A CPLP SEGUIRÁ DESEMPENHANDO UM VALIOSO PAPEL NA ÁREA
DE DEFESA, ASSIM COMO TEM FEITO EM OUTROS SETORES.

O BRASIL TEM APOIADO AS AÇÕES DA COMUNIDADE POR
DIVERSOS MEIOS.

NO CAMPO DA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS FORÇAS
ARMADAS, PRESTAMOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA NO EXTERIOR E
DISPONIBILIZAMOS VAGAS PARA PRAÇAS E OFICIAIS EM ESCOLAS
MILITARES BRASILEIRAS.

REALIZAMOS AVALIAÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA AEROVIÁRIA E NAVAL COM O OBJETIVO DE AUXILIAR NOSSOS PARCEIROS NA IDENTIFICAÇÃO DAS MELHORES ALTERNATIVAS PARA SEU APROVEITAMENTO.

APOIAMOS O DESENVOLVIMENTO DA ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO, A INSTRUÇÃO EM OPERAÇÕES DE MANUTENÇÃO DA PAZ E O LEVANTAMENTO DE PLATAFORMAS CONTINENTAIS.

BUSCAMOS AMPLIAR OS CONTATOS ENTRE NOSSAS FORÇAS ARMADAS POR MEIO DE ESTÁGIOS, INTERCÂMBIOS E OPERAÇÕES CONJUNTAS.

NESTE ANO QUE SE ENCERRA, A AÇÃO DA COMUNIDADE SE FEZ SENTIR COM ESPECIAL RELEVO NA NAÇÃO AMIGA DE GUINÉ BISSAU.

O BRASIL DEFENDE COM FIRMEZA QUE A ASSISTÊNCIA EXTERNA PARA A REFORMA DO SETOR DE SEGURANÇA DE GUINÉ BISSAU SEJA UM PROCESSO INTEIRAMENTE SUBORDINADO AO CONTROLE NACIONAL E ADAPTADO ÀS CIRCUNSTÂNCIAS DESSE PAÍS.

ESTE TEM SIDO O SENTIDO QUE A PRESIDÊNCIA BRASILEIRA, EXERCIDA PELA EMBAIXADORA MARIA LUIZA VIOTTI, TEM IMPRIMIDO À CONFIGURAÇÃO ESPECÍFICA DA COMISSÃO DE CONSTRUÇÃO DA PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS.

PAUTADA POR ESSES PRINCÍPIOS, A CPLP TEM AJUDADO A PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL COM GUINÉ BISSAU.

SABEMOS QUE O QUE FOI FEITO ATÉ AGORA NÃO FOI SUFICIENTE.

MAS NÃO ESMORECEREMOS NO NOSSO EMPENHO EM GARANTIR O FUTURO DE PAZ E PROSPERIDADE NAQUELA NAÇÃO IRMÃ.

NA ÁREA DE DEFESA, A IMPORTÂNCIA DA CPLP EM PROJETOS DE REFORMA DO SETOR DE SEGURANÇA NA ÁFRICA FOI DESTACADA PELO CONSELHO DE SEGURANÇA NA DECLARAÇÃO PRESIDENCIAL DE 12 DE OUTUBRO DESTE ANO.

E CITO: "O CONSELHO DE SEGURANÇA RECONHECE (...) OUTRAS INICIATIVAS NA ÁREA DE REFORMA DO SETOR DE SEGURANÇA NA ÁFRICA LEVADAS A CABO POR ORGANIZAÇÕES COMO A COMUNIDADE ECONÔMICA DE ESTADOS DA ÁFRICA OCIDENTAL E A COMUNIDADE DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA".

ALIÁS, A CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS DA CPLP E DA CEDEAO TEM SIDO UM ELEMENTO ESSENCIAL PARA O PROCESSO DE REFORMA DO SETOR DE SEGURANÇA BISSAU-GUINEENSE.

ESTA, POR SUA VEZ, PERMITIRÁ QUE AS INSTITUIÇÕES POLÍTICAS DA NAÇÃO ALCANCEM O EQUILÍBRIO NECESSÁRIO PARA A RETOMADA DO DESENVOLVIMENTO DE LONGO PRAZO.

A PROFISSIONALIZAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS DE GUINÉ BISSAU (E TAMBÉM DAS FORÇAS DE SEGURANÇA) SERÁ AMPLIAMENTE BENEFICIADA PELO TREINAMENTO DOS CONTIGENTES EXISTENTES E PELO RECRUTAMENTO DE NOVOS QUADROS.

APÓS O ENVIO DE MISSÃO TÉCNICA MILITAR BRASILEIRA AO PAÍS, A ESTIMATIVA DOS CUSTOS DA INICIATIVA ESTÁ SENDO ULTIMADA PELO MINISTÉRIO DA DEFESA DO BRASIL.

VOU EMPENHAR-ME PESSOALMENTE PARA QUE OS RECURSOS SEJAM LIBERADOS NO PRÓXIMO ANO, DE TAL MODO QUE A REFORMA DAS INSTALAÇÕES E O INÍCIO DA FORMAÇÃO DE PESSOAL POSSAM SER INICIADAS NO MAIS BREVE PRAZO.

EM RELAÇÃO À GUINÉ BISSAU, É PRECISO QUEBRAR O CÍRCULO VICIOSO DE QUE NÃO HÁ COOPERAÇÃO PORQUE NÃO HÁ SITUAÇÃO IDEAL, E A SITUAÇÃO IDEAL NÃO SE ENCONTRA PORQUE NÃO HÁ COOPERAÇÃO.

CABE A NÓS, INCLUSIVE EM FUNÇÃO DAS VÁRIAS ORGANIZAÇÕES DE QUE FAZEMOS PARTE, CONTRIBUIR PARA QUEBRAR O CÍRCULO VICIOSO PERVERSO QUE TEM IMPEDIDO O DESENVOLVIMENTO PLENO E A PAZ NESSE PAÍS IRMÃO.

*** *** ***

OUTRA IMPORTANTE AÇÃO DA CPLP NA ÁREA DE DEFESA FOI A REALIZAÇÃO DE MAIS UMA OPERAÇÃO FELINO POR PARTE DAS FORÇAS ARMADAS DE ESTADOS MEMBROS DA CPLP, QUE CONTA COM O DECIDIDO APOIO BRASILEIRO.

O FORMATO DA OPERAÇÃO DEVERÁ SER APERFEIÇOADO PELA ADOÇÃO DAS ALTERAÇÕES DISCUTIDAS PELOS DIRETORES POLÍTICOS DE NOSSOS MINISTÉRIOS.

ESSAS MODIFICAÇÕES TÊM POR OBJETIVO AUMENTAR A INTEROPERABILIDADE DAS FORÇAS ENVOLVIDAS NOS EXERCÍCIOS BEM COMO OTIMIZAR SEUS CUSTOS.

JÁ HÁ PREVISÃO DE UMA OPERAÇÃO EM GUINÉ BISSAU "NA CARTA", COMO SE DIZ NO JARGÃO MILITAR, E UMA OUTRA, POSTERIOR, NO BRASIL, "NO CAMPO".

O NOVO FORMATO DA OPERAÇÃO FELINO FAVORECERÁ A CONSOLIDAÇÃO DE BANCOS DE DADOS QUE CONTARÃO COM UM AMPLO REPERTÓRIO DE EXPERIÊNCIAS E LIÇÕES APRENDIDAS.

ESSE REPERTÓRIO CONTRIBUIRÁ PARA A FORMAÇÃO DE UMA PERSPECTIVA PRÓPRIA DA CPLP NO CAMPO DAS OPERAÇÕES DE MANUTENÇÃO DA PAZ.

*** *** ***

DURANTE A PRESIDÊNCIA DO BRASIL PROSSEGUIU A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO FÓRUM DE MINISTROS DE DEFESA DA CPLP.

NO PERÍODO 2010-2011 DEMOS SEGUIMENTO À ATUALIZAÇÃO DO SÍTIO VIRTUAL DO CENTRO DE ANÁLISE ESTRATÉGICA, O QUE PERMITIRÁ MELHOR CONTROLE DE SUAS ATIVIDADES E MAIOR VISIBILIDADE PARA SEUS TRABALHOS.

EM MARÇO DE 2011, REALIZOU-SE VISITA DE TRABALHO DO DIRETOR DO CAE À GUINÉ BISSAU, NO QUADRO DAS AÇÕES DE COOPERAÇÃO COM AQUELE PAÍS.

TAMBÉM FOI APRESENTADO O PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO SUPORTE DE 2012 DO CAE.

EM ABRIL, REUNIRAM-SE OS CHEFES DE ESTADO MAIOR GERAL DAS FORÇAS ARMADAS, DANDO CONTINUIDADE ÀS AÇÕES DE PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES MILITARES DOS ESTADOS MEMBROS DA CPLP.

EM NOVEMBRO, A 24^a REUNIÃO DO SECRETARIADO PERMANENTE PARA OS ASSUNTOS DE DEFESA CONCLUIU-SE COM SUCESSO.

AVANÇAM AS AÇÕES DE COORDENAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DO 16º ENCONTRO DE MEDICINA MILITAR DA CPLP, QUE OCORRERÁ EM MARÇO DE 2012.

FINALMENTE, ESTÁ SENDO AGENDADO PARA MAIO DO MESMO ANO, NO RIO DE JANEIRO, O SIMPÓSIO DAS MARINHAS DE GUERRA DA CPLP.

HAVERIA MUITAS OUTRAS AÇÕES QUE EU PODERIA MENCIONAR, ALÉM DAS INICIATIVAS COM A GUINÉ BISSAU.

POR EXEMPLO, O PROJETO DO HOSPITAL MILITAR EM MOÇAMBIQUE, E MUITAS OUTRAS AÇÕES QUE DEVEREMOS REALIZAR AO LONGO DA PRÓXIMA PRESIDÊNCIA.

*** *** ***

PERMITAM-ME UMA DIGRESSÃO QUE INTERESSA AO BRASIL E A ALGUNS PAÍSES AQUI REUNIDOS.

GOSTARIA DE RESSALTAR A IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DE UMA VERDADEIRA ZONA DE PAZ E COOPERAÇÃO NO ATLÂNTICO SUL.

NÃO CITO ISTO INUTILMENTE, PORQUE ACHO QUE O APRENDIZADO QUE HOUVER NO ATLÂNTICO SUL PODE SERVIR TAMBÉM PARA OUTROS OCEANOS.

A RESOLUÇÃO 41/11 DA ASSEMBLÉIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS CONFERE LEGITIMIDADE MULTILATERAL A ESSE OBJETIVO E ESTABELECE AS BASES DA COOPERAÇÃO REGIONAL NO MARCO DA ZONA DE PAZ E COOPERAÇÃO DO ATLÂNTICO SUL (ZOPACAS).

EM ESPECIAL, A ONU CONCLAMA OS ESTADOS MILITARMENTE MAIS PODEROSOS DE OUTRAS REGIÕES A QUE NÃO INTRODUZAM ARMAMENTOS NUCLEARES OU OUTROS ARMAMENTOS DE DESTRUIÇÃO EM MASSA NO ATLÂNTICO SUL.

CONCLAMA AINDA À REDUÇÃO E FUTURA ELIMINAÇÃO DE SUA PRESENÇA MILITAR NO ATLÂNTICO SUL.

RECOMENDA, FINALMENTE, QUE ESTADOS DE OUTRAS REGIÕES NÃO PROJETEM SOBRE O ATLÂNTICO SUL RIVALIDADES E CONFLITOS ESTRANHOS A ELE.

ESSAS NORMAS DE CONDUTA RETÊM PLENA ATUALIDADE EM UM CONTEXTO EM QUE O EMPREGO DA VIOLENCIA NO SISTEMA INTERNACIONAL SEGUE SUJEITO AO ARBÍTRIO E ÀS INTERPRETAÇÕES UNILATERAIS DE RESOLUÇÕES POR PARTE DE ALGUNS ESTADOS OU ORGANIZAÇÕES DE ESTADOS.

O ATLÂNTICO SUL É UMA REGIÃO LIVRE DE ARMAMENTOS NUCLEARES E DEVE CONTINUAR A SÊ-LO.

OBSERVO QUE, ADEMAIS DE SÓLIDOS MOTIVOS HISTÓRICOS, A AUSÊNCIA DE ARMAMENTOS NUCLEARES NO ATLÂNTICO SUL É UMA

ELOQUENTE RAZÃO PARA QUE NÃO ACEITEMOS CONCEITOS AMPLIATIVOS COMO O QUE FAZ REFERÊNCIA A UMA SUPOSTA "BACIA DO ATLÂNTICO".

APOIAMOS IRRESTRITAMENTE A GRADUAL LIBERTAÇÃO DE TODO O HEMISFÉRIO SUL E ÁREAS ADJACENTES DO JUGO DOS ARMAMENTOS NUCLEARES, OBJETIVO FIXADO NA RESOLUÇÃO 51/45 DA ASSEMBLÉIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS.

O PRINCÍPIO DOS USOS PACÍFICOS DOS OCEANOS E AS POSSIBILIDADES QUE ELE ABRE À COOPERAÇÃO DEVEM SER UTILIZADOS EM TODA SUA POTENCIALIDADE.

AS INICIATIVAS DE LEVANTAMENTO DAS PLATAFORMAS CONTINENTAIS NO ATLÂNTICO SUL REVESTEM-SE DE IMPORTÂNCIA DECISIVA.

A EXTENSÃO DAS PLATAFORMAS PARA 350 MILHAS NÁUTICAS, MEDIANTE PLEITO NO MARCO DAS NAÇÕES UNIDAS, CUMPRIRÁ DUPLO OBJETIVO.

POR UM LADO, PERMITIRÁ AMPLIAR O POTENCIAL DOS PAÍSES RIBEIRINHOS NO QUE SE REFERE AO APROVEITAMENTO ECONÔMICO DAS RIQUEZAS DO LEITO MARINHO.

POR OUTRO, EVITARÁ QUE POTÊNCIAS EXTRARREGIONAIS PLEITEIEM JUNTO À ONU A EXPLORAÇÃO DESSES RECURSOS.

*** *** ***

DEPOIS DESSA DIGRESSÃO, QUE NÃO CREIO DE TODO IRRELEVANTE PARA OS PAÍSES NÃO RIBEIRINHOS DO ATLÂNTICO SUL, QUERIA DIZER ÀS SENHORAS E OS SENHORES QUE, AQUÉM DO IDEAL MAS ALÉM DO QUE IMAGINARÍAMOS POSSÍVEL, ESTE FÓRUM DE COOPERAÇÃO EM DEFESA É PROVA VIVA DO ALCANCE E DA PROFUNDIDADE QUE A COOPERAÇÃO ENTRE OS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA PODE ASSUMIR.

QUANDO INICIAMOS NOSSA COOPERAÇÃO, COM A REUNIÃO QUE O PRESIDENTE SARNEY PROMOVEU EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO, JUNTO DO ENTÃO MINISTRO DA CULTURA, JOSÉ APARECIDO, AINDA NÃO CONTÁVAMOS COM O TIMOR LESTE E ANGOLA VIVIA A SITUAÇÃO PECULIAR DE TER UM ALTO REPRESENTANTE.

JÁ NAQUELA OCASIÃO, QUE REUNIU SEIS CHEFES DE ESTADO, CRIAMOS O INSTITUTO DA LÍNGUA PORTUGUESA.

PARECIA QUE ESTÁVAMOS TRATANDO DE ALGO CULTURAL E LITERÁRIO - QUE EVIDENTEMENTE SÃO TEMAS IMPORTANTES, MAS PARECIA QUE FICARÍAMOS RESTRITOS A ESSA ÁREA.

E HOJE VEMOS QUE NÃO: VEMOS QUE HÁ MUITOS CAMPOS EM QUE PODEMOS COOPERAR, COMO O ECONÔMICO E ESTE NOSSO DE DEFESA.

SITUADOS EM QUATRO CONTINENTES E MEMBROS DE DIFERENTES AGRUPAMENTOS POLÍTICOS E ORGANIZAÇÕES DE DEFESA, NOSSOS PAÍSES ENCONTRAM SUA VOCAÇÃO COLETIVA NA COOPERAÇÃO E NA CONCERTAÇÃO.

AO GERAR CONSENSO EM TORNO DE PROGRAMAS E PERSPECTIVAS COMUNS, A CPLP SERÁ CADA VEZ MAIS NECESSÁRIA EM UM MUNDO MULTIPOLAR QUE TEM COMO UM DE SEUS TRAÇOS BÁSICOS A CONVIVÊNCIA DE DISTINTAS PERSPECTIVAS POLÍTICAS.

E, AO AVANÇAR SUA MENSAGEM DE SOLIDARIEDADE NO CAMPO DA DEFESA, A CPLP DARÁ SEU CONTRIBUTO PARA QUE ESTA CONVIVÊNCIA SE PAUTE PELOS MELHORES VALORES DA HUMANIDADE.

MUITO OBRIGADO.